

# GABARITO



EF • P7 - EF5 • 2025

Questão / Gabarito

1	C	7	A	12	A
2	B	8	C	13	B
3	C	9	A	14	D
4	D	10	D	15	A
5	D	11	B	16	D
6	A				



# Prova Bimestral

## P-7 – Ensino Fundamental I

4º ano

TIPO

EF-4

# RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Questão 1: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar ideia central do texto.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 121 a 122

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Ainda que o texto mencione o tio Amador e seu esqueleto, o tema central é o relato das memórias do narrador sobre as brincadeiras que fazia com o esqueleto, e não a vida de seu tio.
- B) INCORRETA. Ainda que, no trecho, seja mencionado que o narrador se perguntava sobre a vida do esqueleto que seu tio guardava e a insistência dele de que era preciso respeitá-lo, o tema central do trecho diz respeito às memórias do narrador em relação ao esqueleto, e não à vida do esqueleto.
- C) INCORRETA. Ainda que o narrador mencione que seu tio pedia para ter cuidado e respeitar o esqueleto, ao que o narrador eventualmente desobedecia, no trecho não há menção a uma bronca que o narrador teria levado pela desobediência.
- D) CORRETA. A ideia central do texto refere-se às memórias de infância do narrador, em especial aquelas relacionadas a sua convivência com o esqueleto que seu tio Amador guardava.

### Questão 2: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Inferir informações explícitas e implícitas do texto.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 121 a 122

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O narrador levava os amigos para a casa dele quando seu tio não estava, para que ele não se irritasse com sua desobediência em relação a brincar com o esqueleto.
- B) CORRETA. O narrador chamava seus amigos prometendo mostrar-lhes um tesouro, mas o propósito era assustá-los, surpreendendo-os com um esqueleto e falando em voz grossa, no escuro, "É a morte!".
- C) INCORRETA. No trecho, não há menção ao fato de os amigos duvidarem do narrador, e ele não contava aos amigos que tinha um esqueleto em casa exatamente para assustá-los.
- D) INCORRETA. Embora o narrador se interessasse pelo modo como os ossos do esqueleto se movimentavam, ele não chamava os amigos para explicar essas relações, pois seu objetivo era assustá-los.

### Questão 3: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Ler e compreender crônica de memórias.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 121 a 122

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O gênero citado é a narrativa ficcional. A crônica de memórias envolve relatos de eventos reais, não inventados.
- B) INCORRETA. O gênero citado é a anedota. A crônica de memórias pode ter elementos humorísticos, mas seu foco é o relato de experiências pessoais.
- C) CORRETA. O que caracteriza o trecho como crônica de memórias é o relato, em primeira pessoa, de eventos reais ocorridos na infância do autor, em que o objetivo é divertir o leitor.
- D) INCORRETA. O gênero citado é a notícia. A crônica de memórias não se concentra em fatos atuais, mas em lembranças e experiências passadas do autor.

### Questão 4: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Deduzir o sentido de palavras desconhecidas em texto, com base no contexto.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 121 a 122

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A palavra “penumbra” não significa “luz”. Pelo contexto do texto, “penumbra” refere-se a uma condição de pouca luz, não a uma iluminação plena.
- B) INCORRETA. A palavra “penumbra” não significa “medo”. Embora o ambiente de penumbra possa causar medo, a palavra nomeia uma condição de iluminação reduzida, não uma emoção.
- C) INCORRETA. A palavra “penumbra” não significa “caveira”. No texto, “penumbra” refere-se à iluminação do quarto, ao passo que “caveira” é parte do esqueleto mencionado.
- D) CORRETA. Pelo contexto, é possível deduzir que “penumbra” caracteriza um ambiente com pouca luz, criando uma atmosfera sombria que o narrador usa para assustar seus amigos, como se atesta no trecho “às vezes, quando o tio saía, eu escurecia o quarto”.

#### Questão 5: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender mito ou lenda e identificar elementos estruturais do mito e da lenda.

Caderno: 4

Módulo: 13

Aulas: 109 e 110

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Uma das funções da lenda é explicar um fato histórico de forma fantástica, e não de forma científica; no caso, são explicados fenômenos naturais.
- B) INCORRETA. O texto é uma lenda que não tem por tema a explicação da origem do universo, mas sim a de fenômenos naturais específicos.
- C) INCORRETA. A origem dos terremotos é explicada de forma fantástica; a explicação da origem dos fenômenos naturais é característica das lendas, não dos mitos.
- D) CORRETA. O texto é uma lenda, porque, de forma fantástica e a partir de personagens que vivem experiências irreais, busca elucidar a origem de alguns fenômenos naturais: os terremotos, as tempestades, as inconstâncias do mar etc.

#### Questão 6: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar substituições lexicais e pronominais em texto.

Caderno: 4

Módulo: 13

Aulas: 113 a 115

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. A palavra “deus” substitui “Poseidon”, o deus marinho que é personagem e cujas características são descritas.
- B) INCORRETA. Ainda que Anfitrite, casada com Poseidon, seja uma deusa, a palavra “deus”, masculina, não poderia substituí-la.
- C) INCORRETA. Ainda que a palavra “palácio” seja masculina, ela não pode ser substituída por “deus”, que se refere a Poseidon, divindade que habita o palácio.
- D) INCORRETA. Ainda que a palavra “palácio” seja masculina, ela não pode ser substituída por “deus”, que se refere a Poseidon, divindade que comanda o mar.

#### Questão 7: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Aplicar as regularidades sobre a acentuação gráfica de palavras paroxítonas terminadas em -i(s), -l(-is), -r, -us, -ão(s).

Caderno: 3

Módulo: 12

Aulas: 105 a 106

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A palavra “responsável” é paroxítona, pois sua penúltima sílaba é tônica.
- B) INCORRETA. A palavra “responsável” é paroxítona, pois sua penúltima sílaba é tônica.
- C) CORRETA. Toda palavra paroxítona que acaba em “-l” recebe acento em sua penúltima sílaba, a tônica.
- D) INCORRETA. A palavra “responsável” é paroxítona.

#### Questão 8: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Aplicar as regularidades sobre a acentuação gráfica de palavras paroxítonas terminadas em -i(s), -l(-is), -r, -us, -ão(s).

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 124 a 124

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A palavra “fantásticos” é proparoxítona, e a sílaba tônica não é a penúltima, mas a antepenúltima.
- B) INCORRETA. As palavras paroxítonas têm a penúltima sílaba tônica, e “fantásticos” é uma palavra proparoxítona.
- C) INCORRETA. A palavra “fantásticos” não é oxítona, mas proparoxítona, por ter a antepenúltima sílaba tônica.
- D) CORRETA. A palavra “fantásticos” é proparoxítona por ter a antepenúltima sílaba tônica.

## HISTÓRIA

### Questão 9: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Compreender algumas dificuldades enfrentadas pelos primeiros exploradores da região mineradora nos séculos XVII e XVIII.

Caderno: 3

Módulo: 9

Aulas: 33 e 34

Nível de dificuldade: Médio.

- A) INCORRETA. A frase III também está correta, o que inviabiliza esta resposta.
- B) INCORRETA. A frase III também está correta, o que inviabiliza esta resposta.
- C) CORRETA. As frases I, II e III estão corretas. Após transpor serras e vales a pé ou em lombos de animais, quando essas pessoas chegavam à região mineradora precisavam vencer outros desafios: não havia moradias nem lugares onde se pudessem comprar alimentos e vestimentas ou receber atendimento médico. Foi necessário construir tudo de que precisavam. Mas havia grande quantidade de ouro no aluvião e nas lavras.
- D) INCORRETA. A frase IV é incorreta. Na região mineradora, o ouro encontrado estava às margens dos rios e era de aluvião, ou seja, encontrava-se em meio aos sedimentos (areia, lama, cascalhos). Havia enorme quantidade desse minério na região.

### Questão 10: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar as formas de luta contra a escravidão ao longo da história.

Caderno: 4

Módulo: 10

Aulas: 38 e 39

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Os quilombos eram construídos em áreas de difícil acesso, longe das cidades e estradas, como no interior das florestas, e sua localização era mantida em segredo, de modo que as fugas para esses locais permitiam a sobrevivência de muitos ex-escravizados.
- B) INCORRETA. Os capitães do mato eram pessoas treinadas para perseguir e capturar os escravizados fugitivos, ou seja, não ajudavam os escravizados a fugir.
- C) INCORRETA. Fugir não era fácil. Os escravizados viviam sob constante vigilância e muitas vezes não conheciam as terras para onde eram levados.
- D) INCORRETA. A escravidão era uma prática corriqueira na colônia, de modo que os escravizados eram tratados como mercadorias e não tinham apoio para realizar protestos contra a situação nas cidades.

### Questão 11: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as características da comunicação, com ênfase no papel da imprensa no final do século XIX, em anúncios de jornais.

Caderno: 4

Módulo: 11

Aulas: 40 a 42

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O proprietário do escravizado fugitivo prometia recompensas a quem o denunciasse – daí a descrição de suas características – e pretendia recapturá-lo, ou seja, não estava preocupado com a violência a que os escravizados estavam submetidos.
- B) INCORRETA. O proprietário do escravizado Augusto não se preocupava com seu bem-estar; ao contrário, ele realizou o anúncio na esperança de recapturá-lo.
- C) INCORRETA. Embora a campanha tenha sido muito importante para as conquistas de direitos da população afro-brasileira, o anúncio foi realizado pelo proprietário do escravizado fugitivo, que prometia recompensas a quem o denunciasse.
- D) CORRETA. Muitos proprietários de escravizados utilizavam os jornais na tentativa de recapturar os escravizados que fugiam. Ao descrevê-los, os proprietários esperavam que os leitores identificassem essas pessoas, denunciassem-nas às autoridades ou capturassem os fugitivos em troca de recompensas.

### Questão 12: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as atitudes que contribuem para uma convivência sem racismo.

Caderno: 4

Módulo: 12

Aulas: 43 e 44

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Muitos afro-brasileiros enfrentam situações de discriminação e desrespeito, resultado do preconceito e da falta de informação das pessoas que praticam o racismo.
- B) INCORRETA. Aqueles que cometem preconceito racial não reconhecem os afro-brasileiros como iguais em direitos e deveres, como prevê a Constituição, resultado da falta de informação sobre os direitos humanos.
- C) INCORRETA. Aqueles que praticam o preconceito não valorizam as contribuições africanas para a formação da cultura brasileira e não reconhecem que todas as pessoas são iguais em direitos, independentemente da cor da pele.
- D) INCORRETA. Infelizmente, a falta de informação em relação às contribuições africanas para a formação da população e da cultura brasileira e dos direitos humanos não é levada em conta por aqueles que praticam o racismo.

## GEOGRAFIA

### Questão 13: Resposta B

Objetivos de aprendizagem:

Conhecer o conceito de setores da economia.

Compreender que os três setores da economia são interdependentes e complementares.

(EFO4GEO04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informação, de ideias e de pessoas.

(EFO4GEO07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.

Caderno: 3

Módulo: 12

Aulas: 35 e 36

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A agricultura é um setor econômico da zona rural e depende dos insumos da indústria, localizada na zona urbana. Esses setores dependem do comércio e da logística para fazer as trocas.
- B) CORRETA. As atividades econômicas do campo e da cidade dependem umas das outras: a agricultura fornece alimentos para a população e matéria-prima para a indústria, e esta fornece insumos para a agricultura. Por meio do comércio, esses produtos circulam na sociedade.
- C) INCORRETA. Os três setores da economia – primário, secundário e terciário – são complementares e, também, interdependentes. A indústria depende do fornecimento de matérias-primas fornecidas pela agropecuária e pelo extrativismo mineral, vegetal e animal. Por sua vez, esses setores dependem do maquinário e dos insumos produzidos pela indústria.
- D) INCORRETA. Os três setores da economia são interdependentes e, também, complementares. Apesar de cada setor ter sua própria organização do trabalho, eles são muito interdependentes e complementares.

### Questão 14: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Relembrar as principais características das comunidades tradicionais.

Caderno: 4

Módulo: 13

Aulas: 37 e 38

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Todas as afirmativas estão corretas.
- B) INCORRETA. A afirmativa 1 não foi contemplada e está correta, pois os quilombolas são uma das comunidades tradicionais existentes no Brasil.
- C) INCORRETA. A alternativa não contempla as afirmativas 1 e 2, que estão corretas, pois os quilombolas lutam pela regulamentação fundiária de seus territórios porque dependem deles para manter seu povo, sua cultura e sua sobrevivência.
- D) INCORRETA. A afirmativa 2 não foi contemplada como afirmativa correta também.

### Questão 15: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Conhecer aspectos da formação da sociedade e da cultura brasileira.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 39 a 42

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A sociedade brasileira, nos primeiros séculos da colonização, não foi formada por venezuelanos e chineses, mas principalmente por portugueses, africanos e indígenas.
- B) INCORRETA. O Brasil não é um país com claras divisões étnicas internas. Na região Sul, nem toda a população é branca; no Nordeste, nem toda a população é negra; e no Norte, nem toda a população é indígena. Nas cinco regiões, esses povos se miscigenam, formando uma sociedade multiétnica e multicultural.
- C) CORRETA. A população brasileira foi formada por “europeus, africanos e indígenas”, além de outros povos, formando uma sociedade multiétnica e multicultural.
- D) INCORRETA. A sociedade brasileira não foi formada apenas por europeus, mas também por africanos e indígenas, resultando em uma mistura de tradições culturais e religiosas. Hoje, o Brasil possui uma diversidade religiosa significativa.

**Questão 16: Resposta D**

Objetivos de aprendizagem:

Ler mapa. Identificar os fatores de atração da migração para o Centro-Oeste e Norte do Brasil.

(EFO4GEO02) Conhecer processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

Caderno: 4

Módulo: 15

Aulas: 43 e 44

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Não há grande oferta de empregos na indústria na região da floresta Amazônica.
- B) INCORRETA. O estado de São Paulo gera muitos empregos, e a população migra por livre e espontânea vontade. A escolha pelo Centro-Oeste e Norte do país é a busca por terras aráveis, disponibilidade de água e oportunidades.
- C) INCORRETA. Não houve, em nenhum momento, decreto dos governos estaduais obrigando parte da população a migrar para outras regiões.
- D) CORRETA. A grande disponibilidade de terras para plantar e água, especialmente no Centro-Oeste e Norte do país, vem atraindo população desde 1960.

## **PRODUÇÃO DE TEXTO**

Objetivo de aprendizagem: Produzir crônica de memórias.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 125 e 126